

Aspectos interpretativos (Pontos de 0,0 a 3,0)	Uso adequado de dinâmica	Canto, todos os instrumentos, Musicalização, Teoria I, Teoria II e Regência de Banda, Regência de Coro e Regência de Orquestra
	Adequação às características do gênero e/ou forma ao período histórico que pertence à obra musical	Canto, todos os instrumentos, Musicalização, Teoria I, Teoria II e Regência de Banda, Regência de Coro e Regência de Orquestra
	Execução de modo satisfatório andamento, dinâmica, execução rítmica e melódica corretas, tonalidade, marcas de expressão e articulação	Todos os instrumentos, Musicalização, Teoria I, Teoria II e Regência de Banda, Regência de Coro e Regência de Orquestra
Leitura à primeira vista: compreende a execução de trecho musical fornecido pela banca examinadora, escolhido entre o repertório específico para cada área de habilitação /instrumento (Pontos de 0,0 a 2,0)	Correta leitura à primeira vista entoada mantendo a afinação, valores corretos, manutenção do pulso básico, fluência e dinâmica	Canto, Musicalização, Teoria I e Teoria II
	Correta leitura à primeira vista executada mantendo a afinação, valores corretos, manutenção do pulso básico, fluência e dinâmica	Todos os Instrumentos e Improvisação
	Correta evolução dos movimentos desde a entrada, respeitando a relação dos valores rítmicos, a manutenção do pulso básico, a fluência e a dinâmica	Regência de Banda, Regência de Coro e Regência de Orquestra

ITEN DE PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE HABILITAÇÃO/ INSTRUMENTOS/ MODALIDADE
Aspectos técnicos relativos a área de habilitação/ Modalidade (Pontos de 0,0 a 5,0)	Afinação	Música da Câmara
	Uso de pedal (quando da utilização de piano)	
	Sonoridade	
	Trabalho coletivo em busca do rendimento à interpretação da obra	
Aspectos interpretativos (Pontos de 0,0 a 5,0)	Expressividade da execução	
	Uso adequado de dinâmica	
	Adequação às características do gênero e/ou forma ao período histórico que pertence à obra musical	

ITEN DE PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE HABILITAÇÃO/ INSTRUMENTOS/ MODALIDADE
Aspectos técnicos relativos a cada área de habilitação/ Modalidade (Pontos de 0,0 a 5,0)	Criatividade e adequação às ideias propostas na elaboração da composição	Composição e Arranjo
	Capacidade de interação com as ferramentas tecnológicas do mundo contemporâneo	
Aspectos relativos à execução da obra (Pontos de 0,0 a 5,0)	Adequação às características interpretativas do gênero e/ou forma ao período histórico que pertence à obra musical	
	Execução de modo satisfatório andamento, dinâmica, execução rítmica e melódica corretas, tonalidade, marcas de expressão e articulação	

ANEXO V - TEMAS DA PROVA ESCRITA E PROVA DIDÁTICA

CARGO: PROFESSOR DE MÚSICA

ÁREA DE HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	TEMAS
BATERIA	<ol style="list-style-type: none"> O ensino de bateria para os níveis elementar, intermediário e avançado: métodos e repertório aplicados. A história do instrumento bateria. Novas tecnologias como auxiliares no ensino de bateria. Repertório para bateria: gêneros e formas da música erudita. Repertório para bateria: gêneros, formas e estilos da música popular e folclórica. Abordagens pedagógicas de aspectos posturais em relação à bateria. Composições originais para bateria solo: análise interpretativas. Execução de bateria: conceitos para vitalidade rítmica que contribui à textura musical.
CANTO LÍRICO	<ol style="list-style-type: none"> A Ópera e seu papel na formação do cantor; A explosão do Lied como gênero independente no Romantismo; Perspectivas gerais da Música Vocal do século XX; Vocalizes e técnicas de preparação vocal; Convenções de pronúncia na performance vocal: apreciação geral dos idiomas Italiano, francês, inglês, alemão e latim; Técnicas de aprendizagem do repertório vocal; Abordagem da técnica vocal aplicada ao canto lírico para alunos de nível iniciante e avançado. A interpretação vocal dos diversos gêneros e formas ao longo da evolução da música.
CLARINETE	<ol style="list-style-type: none"> A improvisação no clarinete como ferramenta de desenvolvimento técnico musical; A relevância da aplicação de novas tecnologias no ensino do clarinete; Vantagens e desvantagens do ensino coletivo de clarinete; Fatores definidores na escolha do repertório para alunos de nível básico, médio e avançado de clarinete; Interpretação das obras para clarinete: observação dos diversos períodos da evolução da música; A utilização de exertos orquestrais como ferramenta pedagógica na formação de clarinetistas; Repertório popular para clarinete: gêneros e formas; Repertório brasileiro para clarinete: principais características estilísticas.